

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SABBADO 21 DE JULHO DE 1883

N. 164

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 6 horas da
tarde. Noticias importantes—até as
7 horas.

E' nosso agente na villa
do Tubarão sr. José Fir-
mino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de
Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz
Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

**Elixir magi-
co para a mordedura de
cobras e reptis venenosos**

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobílias
JOÃO MULLER

BANCO E. COMELLES & C.
ROMA

O agente abaixo assignado, tendo re-
cebido ordens do referido Banco para
fazer venda de obrigações das impor-
tantes associações de Bari e Barletta,
na Italia, que offerecem grandes van-
tagens aos compradores das citadas
obrigações, acha-se prompto a dar os
esclarecimentos necessarios a tal res-
peito, na sua casa de negocio á rua do
João Pinto n. 4.

Desterro, 17 de Maio de 1883.—*João
Bonfante Demaria*, agente.

ELIXIR MAGICO

Para rheumatismo e enfermidades
neuralgicas

ATTENÇÃO

Vende-se por commodo preço uma
casa em qualquer das ruas seguintes:
Pedreira, Figueira, Iguape ou Rita
Maria, sendo n'esta ultima—uma pe-
quena chacinha com rica agua.

Para tratar-se com João Maria Du-
arte ou Manoel Maria Duarte, á rua do
Principe n. 63.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, com casa de
pasta á rua de João Pinto n. 19, conti-
nua a fornecer comida para cazas par-
ticulares, e tambem recebe pensionis-
tas; aceita e encarrega-se de qualquer
encomenda, que lhe seja feita, relati-
vamente á sua arte.

Firmino da Silva Vieira.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO
instantaneo, contra todas
DÔRES. Cura tosses, deflu-
xos, febre intermittne-
te, indigestão, mal de
figado, etc.

ELIXIR MAGICO

Cura dôr
de cabeça, dy-
senteria, diarrhéa,
colicas, mordeduras de
cobras e insectos venenoso-
sos, etc., etc., etc., etc.

A' VENDA
EM TODAS AS PHARMACIAS
Agente geral: H. W. Fison & C.

VINHO VERMOUTH

Legitimo italiano, recebido directa-
mente de Italia.

Manteigas
azeite em latas
massas, etc., etc.

Vende-se no armazem de
JOÃO BONFANTE DEMARIA

ELIXIR MAGICO

Para dôr de cabeça

MERCURINA

Remedio poderoso contra as
sardas, pannos e toda e qualquer
mancha do rosto, preparado se-
gundo formula do Sr. Dr. Bay-
ma.

Acha-se á venda em casa dos
Srs. Severo, E. Baíha, Faria
& Malheiros e na pharmacia do
Sr. Pires de Carvalho, no Lar-
go de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

AGUA INDIANA

Como
cosmetico e tonico não
tem rival.

Um perfume re-
frescante pa-
ra dôres de
cabeça,
etc.

Um per-
fume refri-
gerante.

Vende-se por ata-
cado em casa de H.
W. Fison & C.
SANTA CATHARINA

O Tónico da Pelle

ATTENÇÃO

Moeda nacional de 20\$, patações e
prata velha, compra-se com bom cam-
biô na

LOJA DA ANCORÁ

O DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

Tendo feito sua residencia nesta ca-
pital, participa ao respeitavel publico
e a seus freguezes que todos os seus tra-
balhos são garantidos em perfeição e
solidez; assim como declarará que todas
as pessoas que não poderem pagar de
uma vez, pagarão em prestações, con-
forme se convencionar, para facilitar
o pagamento a quem de *dentaduras* pre-
cizar.

Colloca dentes pelo melhor systema,
trabalho garantido por muitos annos.

Os dentes collocados pelo mesmo, na-
da deixam a desejar, quer em belleza,
quer em naturalidade, quer em solidez.

Chumba os a ouro, platina e osso ar-
tificial. Preços ao alcance de todos.

Attende a chamados, e pôde ser
procurado para os misteres de sua pro-
fissão á sua residencia

26 LARGO DE PALACIO 26

ELIXIR MAGICO

Para tosses

MASSAS
800 réis o kilo
no armazem de
JOÃO BONFANTE DEMARIA

TABOADO DE FORRO

Vende-se por preço baratissimo.

A 15 RUA DO PRINCIPE 15 A

Aproveitem!

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

COM MUITA LIGEIREZA

Encomenda-se agora, e apronta-se
já, e hoje mesmo entrega-se a obra ao
dono; é só na tanoaria *Diabo a Quatro*,
rua da Cadêa n. 12. Dá-se uma peça de
obra de gratificação, a quem comprar
duas e pagal-as pelo preço que outros
tanoeiros vendiam, ha sete mezes atra-
zado.—*Augusto Estevão de Lima.*

ATTENÇÃO

Quereis fazer grande economia em
vossas despezas?

Ide comprar no armazem de seccos
e molhados; largo da Alfandega, que
ahi encontrareis sempre completo sor-
timento de todos os artigos concernentes
a este ramo de negocio. E' a dinheiro
à vista, por isso que com insignificante
lucro não se deixa de vender. Quem
vier a este estabelecimento e fizer com-
pras voltará sempre, porque terá um
resultadô—uma bonita economia no fim
do anno.—*Antonio P. S. Oliveira.*

AGUA INDIANA

O tónico da pelle

PHARMACIA GLYCERIO TUBARÃO

ESSENCIA DE IPEUVINA ESPECIFICO

Siphilis em suas diversas fôrmas,
como: boubas, cancro venereo, rheu-
matismo, blenorragia, etc.

ELIXIR PURGATIVO

TAJUJA

ESPECIFICO ESPECIFICO

Obstrucções das viceras abdomi-
naes, hydropesia, falta de mens-
trução, epilepsia, morphêa, e van-
tajosamente empregado nos diver-
sos grãos de syphilis.

BALSAMO

CANNA-GLAUCA

Especifico

Golpes, contusões, etc.

PHARMACIA

DE

RAULINO HORN

15 RUA DO PRINCIPE 15

Grande e completo sortimento de
drogas, especialidades nacionaes e es-
trangeiras, por commodo preço.

Vinho quinium, Labarraque, ga-
rafa..... 3\$500

Elixir de quina, Laroche, garrafa 2\$000

Extrato de carne, Liebig, pote... 1\$000

Rob anti-syphilitico L'affecteur,
garrafa de litro..... 8\$000

Oleo de figado de bacalhau, Ber-
thé..... 1\$500

Seringas de Pravaz, modificadas
por Louer, em estojo proprio,
com permanganato de potassa,
para injectões contra o veneno
das cobras—uma 6\$000

Desterro, SANTA CATHARINA

Acha-se aberta nesta folha uma
secção de *annuncios espe-
ciaes*, até 10 linhas, para serem
publicados diariamente, pela insigni-
ficante annua de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que pôdem
começar em qualquer dia, mas ter-
minam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 18 de Julho

Ao delegado de Itajahy, telegram-
ma, recommendando que transmitta
ordem d'esta chefia ao subdelegado de
Blumenau para dispersar os indige-
nas, contractando batedores.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da
provincia, na Laguna, pelo telegra-
pho, participando que acaba Aguirre de
municar o delegado de Itira, chorosa,
bugres assaltaram

menau, havendo mortes e saque, em vista do que, autorizou esta chefia ao subdelegado de Blumenau a fazer as despesas necessarias com batedores, afim de os dispersar.

Dia 18

Ao xadrez da policia forão recolhidos: por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe, Amancio da Silva Calado, por embriaguez, e á ordem do delegado, Manoel Lopes, por embriaguez e desordem.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o 2º sargento João Vieira de Freitas, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Da cadeia: foi posto em liberdade, por ordem do Dr. juiz municipal do termo, o preso Joaquim Antonio de Figueiró, por ter cumprido a pena que lhe fora imposta pelo jury da Laguna.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo alferes Camillo Euzebio de Carpes.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 20

De Montevideo e escala—paquete nacional «Rio Negro», comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passag.: D. Maria P. M. Cardozo e 2 criados; João J. L. dos Santos, sua senhora e 6 filhos e 1 cunhado.

Do Rio de Janeiro e escala 3 dias—paquete nacional «Rio de Janeiro», comm. capitão de fragata Pereira Franco; passag.: capitão Candido Alfredo d'Amorim Caldas e uma criada, Dr. Luiz de Campos Mello, Manoel da Silva Cascaes Junior e João José Alves.

Em transitio 123 passageiros.

SAHIDAS A 20

Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nacional «Rio Negro», comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passag.: Francisco Machado Dutra, sua senhora D. Guilhermina Dutra, Antonio de Oliveira Castro, Ricardo Martins Barbosa, Augusto Xavier de Souza, José do Nascimento, Antonio Fontanelli, sua

mulher e seu irmão Guerreno Fontanelli, Antonio da Costa, Angelo Lança, sua mulher Catharina Lança, Joaquim José, sua mulher Maria Jesuina, Mathias Coursichit, Manoel Rigueira, José Serafim Antunes, João Lopes Guerra e Gregorio José Luz.

DIA 20

Para Montevideo e escala—paquete nacional «Rio de Janeiro», comm. capitão de fragata Pereira Franco; passag.: Salvador Siga.

ELIXIR MÁGICO para picadas de insectos, escorpões, centopeias, borrachudos, et.

Paquete do sul

Veio hontem o *Rio Negro*. As folhas que tivemos da provincia do Rio Grande chegam ao dia 17 do corrente.

—Fundára-se em Uruguayana mais uma sociedade abolicionista de que fazem parte algumas distinctas senhoras.

—Em Bagé, por occasião em que trabalhava a companhia «Circo Paulistano», achando-se o circo repleto de espectadores—desabou a bancada da esquerda, precipitando por terra muitas familias.

Sahiram pisadas muitas pessoas.

RIO DA PRATA

O que tem havido de mais interessante pelas visinhas republicas, noticia o *Artista* de 17 sob o titulo acima:

REPUBLICA ORIENTAL

Diz a *Patria*:

«Uma carta do departamento de Paysandú nos dá as seguintes noticias:

«A abundancia de chuvas está causando muitos prejuizos. O gado que ia regularmente, com o bom tempo que atravessamos em principios do mez passado, torna a ficar debil, porque a chuva que cahe ha 16 dias não o deixa alimentar-se.

Os arroios estão crescidos de modo tal que não podem as tropas de gado em transitio para os estabelecimentos

de xarqueadas chegar ao seu destino. As diligencias e carretas acampam nas margens dos arroios, esperando com anciedade seus conductores que os rios os deixem passar.

As xarqueadas, que ha mais de 13 dias não podem seccar seus xarques, soffrem grandes prejuizos, não só pelo máo estado em que póde ficar tal producto, como pelas multas que têm diariamente a pagar aos navios contractados para conduzir seus carregamentos.

O inverno apresenta-se horrivel e a miseria este anno na campanha será maior que a do anno passado.

Deus tenha piedade dos necessitados.»

—A um collega de Paysandú, escrevem de Bellaco o seguinte:

«Consta-nos que nestes dias vendeu-se gado vaccum por estas paragens ao preço de *dezeseis pesos e meio*. Garanto a exactidão da noticia, podendo além disso accrescentar que o numero de cabeças compradas a esse preço alcança a 9,600 em regular estado de gordura.»

—Diz um diario de Paysandú do dia 10:

«Em Puntas de Guayabos, departamento do Rio Negro, um individuo de appellido Miller matou um soldado desortor do regimento de artilheria.

O assassino foi preso pela policia de Paysandú e remetido para Rio Negro.

Tem 17 annos apenas. O morto chama-se Marcos Barreto.

—O ministerio do governo dirigio uma nota á Junta E. Administrativa, recommendando-lhe que vele pelo restricto cumprimento do decreto-lei de 1877, referente ao valor dos couros vaccuns.

—Diz a *Patria*:

«Ante-hontem á uma hora da tarde, no interior do Hospital de Caridade, teve lugar um horrivel successo que se passou da seguinte maneira:

Um doente q' se assistia em uma das salas d'aquelle estabelecimento tinha sahido a passeiar pelos corredores.

De repente ouviu-se um grito acompanhado de um golpe secco.

Alguns enfermos sahiram aos corredores, e viram que o homem a que nos referimos, tinha cahido no jardim.

Correu-se em seu auxilio, porém só se encontrou um cadaver.»

REPUBLICA ARGENTINA

Pouco ha d'esta republica.

Um collega de São Nicolas dos Arroios calcula que com as chuvas d'este inverno morreram na provincia de Buenos-Ayres sete milhões setenta e seis mil e quatrocentas cabeças de gado lanar.

PACIFICO

Foi assignado em Lima o tratado de paz com a Hespanha.

O ministro hespanhol alli residente reclamou um official das «Navas de Tolosa» para ser portador para Hespanha desse tratado.

—O dictador Veintimilla continuava entrincheirado em Guayaquil. O general Salazar apertava cada vez mais o sitio dessa praça. Uma carta com data 23 de Maio diz o seguinte:

«Veintimilla mandou queimar uma aldeia indigena, de 30 casas, não se sabe com que fim. O exercito, que á esta hora deve ter atacado Guayaquil, é composto de 4,000 homens bem armados.»

—As forças chilenas continuavam a perseguir o general Cáceres.

Sobre o estado de saude do exercito chileno no Perú, dizem de Lima:

De 7,739 homens que compõem actualmente esta secção do nosso exercito, existem ainda 1,247 nos hospitales, isto é, a sexta parte.

AGUA INDIANA

Como remedio

Portaria

O ministerio do imperio expedio a seguinte portaria á presidencia desta provincia:

«Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, conformando-se por immediata resolução de 7 do

FOLHETIM

152

LEITE BASTOS

A FILHA

CAPITULO III

A ultima vingança

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

O facto é que, justamente na occasião em que os acontecimentos iam tomar uma nova face, parava á porta d'essa casa uma velha carruagem puchada por uns pacificos muares, e o visconde de Santa Eulalia, que ella conduzia, fazia-se appear nos braços dos criados e transportar-se para o interior d'essa habitação mysteriosa.

Elle entrava alli como o general em tenda de campanha.

Devia estudar os movimentos e dirigir os planos de suas

A primeira pessoa que logo mandou chamar foi o suizo, que era uma especie de seu lugar-tenente.

Assim que elle chegou, o visconde procurou orientar-se de tudo que havia occorrido durante a sua ultima entrevista.

Desanimou-o, porém, extremamente, o relatorio apresentado pelo suizo.

«E's um imbecil, lhe disse, e deixaste-te lograr como uma criança.

— Senhor! crelo ter dado provas bastante da minha habilidade e discrição para...

— Para em um momento inutilisares tudo da maneira a mais desastrada possivel.

Recebido d'este modo, com tamanho desabrimento, o velho procurou declinar nos seus agentes a responsabilidade que lhe podesse caber em negocio de tamanho melindre.

O ex-criado de Antonio David foi a sua maior victima.

O visconde, porém, a nada attendeu, concluindo que, em vista do exposto, se podia deduzir uma cousa, e vinha a ser que os auxiliares de que se tinha feito cercar não erão menos imbecis do que elle.

Visto isto, exclamára:

— Foi pena não dizerem a Jorge de Mello como, de que maneira e a que

horas lhe ia-mos roubar a mulher. D'ahi elle avisava a policia e vossês cahião todos na ratoeira. Nem para si sabem ser bons.

Contra a logica cerrada d'estas arguições, não sabia elle responder.

Coçava na cabeça, dava mil voltas no chapéo, puchava os collarinhos, sacudia o pó do facto, mas não havia de achar uma phrase sequer em sua defeza. Estava condemnado por si mesmo.

Emfim, disse o visconde, succeda o que succeder, amanhã quero aqui, viva ou morta que seja, essa mulher que tema louca pretensão de realizar o ideal de um homem que eu condemnei desde o berço e foi roubado á minha vingança, e sobre o qual pesão as indignidades e infamias de um pai desnaturado e as leviandades e deshonra de uma mulher a quem a natureza fez mãe por um erro da sua vontade ou por algum d'esses muitos caprichos que apraz manifestar-se.

Ao dizer estas palavras de uma maneira colerica, cheia da mais viva indignação, aquelle homem tinha o quer que seja de ferino, que se revelava de um modo assustador pela expressão do seu physionomico.

— Senhor, respondeu o suizo, com a humildade do reptil, as suas ordens

serão cumpridas, mas eu não respondo pelo resto da empreza.

Ouvio-se então uma voz que dizia:

— Mas respondo eu.

E ao mesmo tempo destacava-se da penumbra o vulto de um homem bue avançava lentamente para os dous.

Era o ex-criado de Antonio David.

Como bom calculista, tinha-se inteirado do que se tratava, e respondia agora com perfeito conhecimento de causa.

O visconde não tinha a honra de conhecer este personagem.

Ficou sorprendido ao vel-o apresentar-se d'aquelle modo tão pouco modesto, posto que houvesse chegado bem a proposito.

Todavia não póde conter-se que não lhe perguntasse:

— Então, porque respondes tu?

— Pelo exito completo, absoluto e triumphante da sua vontade.

Que garantias me dás das tuas promessas?

— A minha vida. Ficarei aqui de refens até a conclusão do negocio; se elle não tiver o exito que affirmo, V. Ex. póde fazer-me saltar os miolos com uma bala.

Esta fanfarronada lisongeou o visconde.

corrente com o parecer da secção de justiça do conselho de estado em consulta de 18 de Maio ultimo, sobre os papeis relativos ao provimento dos officios de primeiro tabellião do publico, judicial e notas e official do registro geral de hypothecas, dessa capital, ha por bem mandar declarar a V. Ex. que durante a vida de Manoel José de Oliveira devem os successores deste pagar-lhe a terça parte dos rendimentos dos referidos officios. Deus guarde a V. Ex. — Francisco Prisco de Souza Parraizo.»

ELIXIR MAGICO

Para dôr de dentes

Mais um acto digno de louvor

A exma. sra. d. Maria Luiza Gama d'Eça, viuva do tenente-coronel José Maria de Almeida Gama d'Eça, liberton, no dia 12 do corrente, sua escrava de nome Custodia, de 32 annos de idade, sem onus de qualidade alguma.

Este facto vem pôr em relevo os humanitarios sentimentos da distincta catharinense, d. Maria Luiza Gama.

Lei sancionada

Foi sancionada a de n. 3,162 de 30 de Junho de 1883, que autorisa o ministerio dos negocios do imperio a mandar pagar dividas de exercicios findos na importancia de 23:274\$328.

Transferencia

Para o 5º batalhão de infantaria, foi transferido o capitão do 17º Joaquim Vieira de Aguiar.

Quarentenas

Por telegramma de Buenos-Ayres, recebido na côrte, sabe-se que o conselho de Hygiene declarou supprimidas as quarentenas, a contar de 15 do corrente.

Terremotos e inundações

Telegrammas de Montevidéo para a *Gazeta de Noticias* dizem ter havido alguns terremotos na republica do Equador, sendo os estragos em Quito consideraveis. Contava-se algumas victimas.

—Na provincia de Buenos-Ayres tem havido grandes inundações, causadas pela cheia geral de todos os rios, consecuti-va a abundantes chuvas.

Avalia-se em oito mil contos de réis a importancia dos estragos causados pela inundaçào em toda a provincia.

Alfandega

Esta repartiçào arrecadou:
De 1 a 19. 39:641\$955
No dia 20. 650\$460
40:292\$415

Paquete da côrte

Pelo *Rio de Janetro*, entrado hontem de manhã, recebemos jornaes até 17.

Chegaram á côrte, vindas da Bahia, as praças atacadas de beri-beri, pertencentes á divisào de evoluções. Dizia-se que o estado da divisào era bom, á excepção da *Nitheroy*.

—Foi nomeado, por decreto de 14 do corrente, inspector do arsenal de marinha da côrte, o chefe de esquadra Arthur Silveira da Motta, que já exercia interinamente esse cargo.

Telegrammas

Pariz, 11 de Julho (á tarde):

Dá-se como realizado um acôrdo entre o governo inglez e o Sr. Fernando Lesseps, para a construcção de um segundo canal, destinado a ligar o Mediterraneo ao mar Vermelho.

—12 de Julho (de manhã):

O estado de saude do Conde de Cambord não apresenta nenhuma mudança.

—Londres, 12 de Julho (ás 3 horas da tarde):

Respondendo a uma interpellação no parlamento á cerca da prisão, em Tamatava (Madagascar), pelas autoridades militares francezas, de dous subditos de S. M. Britannica, o Sr. Gladstone disse que acabavão de ser pedidas explicações ao governo da Republica Franceza.

—Bruxellas, 12 de Junho (á noite):

As secções da camara dos representantes não aceitarão os projectos de augmento dos direitos decretados sobre o café e o fumo.

—Pariz, 13 de Julho (á tarde):

Perdeu-se inteiramente a esperança de salvar o conde Chambord. Começa a agonia.

—Pariz, 14 de Julho, á noite (pelo cabo de Pernambuco):

Solemnisou-se a festa nacional em Pariz com o esplendor e o regozijo costumados.

Foi inaugurada a estatua monumental da Republica na antiga praça do Château d'Eau, hoje praça da Republica.

Correu tudo na mais perfeita ordem. A festa foi contrariada pelo máo tempo.

As participações dos de partamentos annuncião que a festa

foi solemnizada em toda a parte com grande enthusiasmo.

O estado de saude do Conde de Chambord apresenta leve melhora.

—Roubaix, 14 de Julho:

Aqui houve hoje desordens causadas por trezentos anarchistas. Realizárão-se algumas prisões, e a ordem foi promptamente restabelecida pelas autoridades locais.

—Alexandria, 14 de Julho:

Principia a diminuir de intensidade a epidemia do cholera-morbus que se manifestára ha dias em Banietta.

HISTORIAS TERRIVEIS

(Gazeta de Noticias)

A INESPERADA

N'esse mesmo dia, um pouco antes da meia noite, na sala do sr. Hardinge, quarenta pessoas estavam sentadas, graves, imóveis, com os olhos voltados para o panno de scena, que o espirito devia abrir d'ahi a pouco; apenas uma lampada acesa, de luz muito fraca, a um canto da sala—uma luz que serve mais para fazer ver as trevas, do que para espancal as e sobre todas as cousas vagas, turvas—emquanto, no grande silencio, anciavam as respirações, as chammas do fogão deitavam clarões furtivos, que semelhante a espiritos errantes.

Nunca o professor Benjamin Hawenport fô a tão extraordinario como essa noite! O mundo dos espiritos obedecia-lhe sem resistencia, como a seu soberano legitimo: era indubitavelmente o principe omnipotente das aimas. Tinha-se vistos mãos sem braços a colher flores nas jardineiras; um acordeon, posto em movimento por um invisível, tocava melodias religiosas; pancadas em todos os moveis tinham respondido com mais notavel proposito ás perguntas mais imprevisas. Até o professor, em extase de somnambulismo, tinha-se elevado do soalho a uma altura de tres pés—segundo a medida tomada pela dona da casa—e, com as mãos cheias de brazas, tinha passeiado, a sorrir, durante um quarto de hora bem puxado, pelo ar.

Mas a experiencia mais interessante, a mais decisiva, promettida desde o principio da sessão, era a apparição da fallecida Arabella Hawenport.

—Chegou a hora, disse o *medium*.

Emquanto todos os peitos palpitavam com uma impaciencia medrosa, enquanto todos os olhos arragalavam-se desmedidamente, com a esperança da proxima visào. Benjamin Hawenport estava de pé, junto do panno, na penumbra, muito alto, desgrehado, com fulgores infernaes nos olhos, — como que possessor de um demonio, se não era elle o proprio demonio: o professor estava realmente terrivel e b' llo.

—Vem, Arabella! disse elle em tom imperativo, com o gesto de Nazareno junto do tumulo do Lazaro.

Todos esperavam...

Ouvio-se um grito por detraz do panno! o grito agudo, dilacerante, do terror supremo! um grito em que fuge uma alma!

Os assistentes tremeram de medo. O dono da casa esteve quasi a desmaiar; o proprio *medium* parecia espantado.

Mas socegu, vendo mecher o panno que, lentamente levantado, deu passagem ao espirito.

Era uma mulher ainda moça, de longos cabellos louros, muito bonita, muito pallida, semi-nua, com umas roupagens brancas, e cujo peito descoberto deixava ver debaixo do seio esquerdo

uma ferida a sangrar, onde tremia uma faca.

Recuaram todos, de pé, empurrando as cadeiras para a parede; os que se lembraram de olhar para o *medium*, viram que elle tremia, medonhamente livido, e recuando tambem.

Mas a mulher, Arabella, a verdadeira que elle reconhecia-bem ella, tinha vindo, porque elle a chamara. Caminhou direito a Benjamin Hawenport estúpido, livido, e pondo as mãos diante dos olhos para evitar o terrivel espectáculo, e fugindo de um a outro movei; ella molhou na ferida os dedos de sua mão delgada, e sobre a fronte do *medium*, ajoelhada, em um terror doído, deixou cahir, gotta a gotta, o sangue, dizendo em voz lenta e longiqua, como o eco de uma queixa: «Foste tu que me mataste!» Então, como elle rolava pelo soalho com estertores de agonizante, accenderam as lampadas. O espirito tinha desaparecido! No gabinete vizinho, por detraz do panno, achouse o cadaver de Ida Southcott com a face convulsionada de terror. «A ruptura de uma aneurisma», disse um medico que estava presente. E ahí está porque o professor Benjamin Hawenport comparece sósinho perante o jury de New-York, accusado de haver assassinado sua mulher, ha quatro annos em S. Francisco.

CATULLE MENDES.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 20, ás 4 horas da tarde:
Barometro 768,1.
Thermometros: minimo 19,9, maximo 22,5.
Céo limpo, vento N. intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 9 rezes.

ELIXIR MAGICO para diarrhéa, mal do verão, cholera-morbus, etc.

LITTERATURA

ALINA

POR

JOSÉ PRATES

VIII

—Acredito no que me dizes; porém, pôde ser muito bem que Salustiano te ame sem que tu o saibas.... respondeu Julieta tristemente.

—Diabo!... pensou Julio Bermont, que começava por sua vez a desconfiar ao que ouvia; dar-se-ha o caso que a menina Julieta ame ao meu amigo Salustiano?... Hei de sabel-o. E accrescentou em voz alta:

—Socegue, minha senhora, que o meu amigo não ama D. Alina.

Julieta olhou para o moço e corou.

—Dicidamente commetti uma imprudencia, disse ella de si para si: Si me não engano, o sr. Bermont e Alina estão senhores do meu segredo.

Como de facto, Bermont e Alina, a quem o ar por de mais sério de Julieta e o interesse que ella mostrava ouvindo fallar de Salustiano, causaram suspeitas, acabarão de ter certeza de que ella o amava.

Agora, era Alina que estava triste por não merecer a confiança da amiga.

IX

Estamos em casa de Alina depois da sahida do visconde que retirou-se despeitadissimo.

Ainda bem o barulho das rodas da carroagem titular não se extinguiu de todo, eis que Julieta entra, chorosa, no salão.

—Meu Deos! que quer dizer essas lagrimas?... perguntou Alina, abraçando, afflicta, a amiga.

—Pois não sabes?...

—Bem vês que não... mas o que succedeu-te!

—Salustiano batteu-se hoje com o visconde de Vinelli, e ficou gravemente ferido.

—Sim?!... O visconde ainda ha pouco sahio d'aqui, e não me fallou a esse respeito... Conta-me, porém, qual foi a origem do duello.

—Escuta. Não te recordas do que hontem, no theatro, nos contou o sr. Bermon a respeito da resposta que Salustiano dera ao visconde, quando este perguntou-lhe si era seu rival?

—Sim... lembro-me.

—Pois bem, o visconde ficou furioso, e jurou vingar-se de Salustiano... Para este fim, espreitou a occasião em que o pobre moço passeiava com Luiz, e, depois de ouvir o que elles conversavam, começou a chasquear do primeiro. Salustiano, irritado, desafiou o visconde, dando-lhe com uma das luvas na cara. De Vinelli accitou o desafio e, esta manhã, ferio, gravemente a Salustiano...

—Mas não ha esperança de que elle escape?

Mui pouca....

As duas amigas callaram-se. Julieta, com os olhos baixos e lacrimosos, carpiu em silencio a desgraça do pobre moço, ao passo que Alina, tambem consternada pelo que acabára de ouvir, com os olhos fixos na amiga, parecia ler-lhe no coração o que ella não se atrevia talvez a dizer-lhe. Agora era a interessante orphã quem estudava a amiga: pagava-lhe na mesma moeda.

De repente, quando a amiga menos o esperava:

—Julieta, tu amas...

—Eu? exclamou, olhando-a sorpreza.

—Então, quem ha de ser? E' inutil fingires commigo... Eras tu hontem quem me dizia isso, e hoje sou eu quem t'o digo. E embora não me tenhas dito a quem ouvias, eu já advinhei quem é o feliz moço...

Quem é?... repetio Julieta machinalmente.

—Salustiano...

—Alina?...

—Então, advinhei ou não? Hontem me fazias corar... hoje compete-me a mim o arrancar-te á força o que recusas confiar-me.

—Pois bem, disse Julieta, limpando as lagrimas, não o nego: amo Salustiano... E não é por ventura ao autor do drama de hontem que consagras o teu amor?...

—E' sim... respondeu Alina, fazendo-se corada.

—Logo, ambos nós amamos; mas tu és mais feliz do que eu, Alina... si já não és correspondida, não tenho a dita de inspirar amor ao homem que amo... E agora vejo esse mesmo homem em risco de perder a vida... Oh! Alina! eu sou muito desgraçada!... exclamou Julieta, desfazendo-se em lagrimas. Salustiano morre... tenho presentimentos de que isso ha de succeder... e morre sem ao menos responder ao meu amor...

—Socega, minha querida; e pede

a Deos que não o leve d'este mundo, que elle te attenderá.

—Eu sou muito infeliz!.. proseguiu Julieta, sem prestar ouvidos aos conselhos da amiga; mas juro-te que, si Salustiano morrer, ninguem mais me verá: irei para um convento.

—Louca!... por ventura Salustiano é teu esposo?... Ainda ha pouco tu mesma não me disseste que elle não correspondia ao teu amor?... Então, como queres sacrificar-te por um homem que não te ama?

Mas si tu estivesse no meu lugar, não farias o mesmo?...

—Minha amiga, o meu character differe immenso do teu.... Eu sou de natural triste... Conheço que hei de amar uma só vez na vida, e que esse amor será a minha felicidade, ou a minha desgraça... n'uma palavra, sou romantica... infelizmente. Tu, pelo contrario, Julieta, tu és de natural alegre; amas as festas, a variedade; não tens nada de romantica, e consequentemente, si praticasses o que ha pouco acabaste de dizer, cahirias no ridiculo; a sociedade rir-se-hia em vez de lamentar a tua dor.

Finalmente o que em mim seria natural, em ti seria loucura!

—Mas si eu o amo?

—Não duvido. Porém elle, elle te consagra o mesmo amor?

Julieta não respondeu; mas bem podia Alina esgotar toda a sua logica que a não convencia.

A orphã disséra a verdade. Salustiano não amava Julieta; o objecto do seu amor era ella, Alina. De ha muito que a donzella conhecia que Salustiano a amava, porém o seu coração permanecia insensivel. Não amava Salustiano; estimava-o apenas. (Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Do partido Conservador

Deliberou-se fazer uma reunião no dia 22, ás 11 horas da manhã, á rua do Principe n. 136; convida-se a todos os co-religionarios.

Alguns Conservadores.

EDITAES

Praça

O Dr. Felisberto Elisio Bezerra Montenegro, juiz municipal e do commercio desta cidade do Desterro e seu termo por S. Magestade o Imperador que Deos Guarde, etc.

Faço saber que a requerimento do capitão do patacho nacional Ernesto arribado a este porto por força maior se arrematará á porta do armazem dos negociantes Brinhosa, Veiga & C., no dia 21 do corrente ás 11 horas da manhã, duzentas e sessenta e duas saccas com arroz pilado, pertencentes ao carregamento do mesmo patacho, afim de occorrer ás despesas dos reparos feitos com o mesmo. E para que chegue a noticia a todos, se affixa e se publica o presente. Cidade do Desterro, 18 de Julho de 1883. Eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão, o escrevi. Felisberto Elisio Bezerra Montenegro.

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espaduas, etc.

Alfandega

EDITAL DE PRAÇA N.

Pela inspectoría d'alfandega do Desterro, se faz publico que no armazem do consumo, no dia 23 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos as seguintes mercadorias:

Do patacho inglez « Mary Richmond », procedente de Antuerpia, com destino ao Rio Grande do Sul, e arribado a este porto em Julho de 1882:

Sem marca — 545 trilhos d'ago pesando 76.300 kilos.

R G S — 28 cunhetes pequenos com pregaduras para trilhos, pesando 3164 kilos.

R G S — 24 cunhetes grandes com pregaduras para trilho, pesando 2808 kilos.

Pelo inspector, F. J. Fialho Filho.

ELIXIR MAGICO

Para indigestão

DECLARAÇÕES

AVIS

Les français résidant á Sainte-Catherine, sans distinction, sont priés de se reunir samedi 21 courant chez Mr. François Grisard, pour affaires concernant la société, á 7 heures du soir.

Desterro, 19 Juillet 1883. — Pour le comité, Jacques Blum. — François Grisard. — George Favier.

ANNUNCIOS

CAVALLO

Vende-se um bom cavallo, marchador, por preço rasoavel; para informações, rua Formosa n. 26.

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contém opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse, dos tísicos, tosse convulsa (obqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosses, de fluxos e constipações, bronchites, catarrho pulmonar, a tísica pulmonar no gráo incipiente, e para proporcinar allivio e socego aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeitos, os medicos empregão muito o PEITORAL DE CEREJA entre a sua clientela, e é tambem recomendado pelo clero. Os seus effeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & C.
Lowell, Mass., Estados-Unido

DEPOSITO GERAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de **RAULINO HORN**
15 Rua do Principe 15
e em todas as outras desta cidade.

VENDE-SE

uma casa na rua do Principe n. 99. O negocio de calçado, bem afreguezado, na mesma rua, n. 16; para tratar com José Nunes Louzada.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

ATENÇÃO!

GUELFO ZANIRATI

participa aos seus amigos e freguezes, que acabou de receber pelo ultimo paquete, vindo do Rio de Janeiro, um lindo e variado sortimento de fazendas, constantes de:

Córtes de calças de casemira, lindos padrões, e os mais modernos, casemiras em peças, variadas côres e as mais modernas, diagonaes, diversos padrões, casemiras e pannos pretos superiores, brins brancos e de côres, superior qualidade. Encontrarão igualmente o melhor sortimento de roupas feitas.

Encarrega-se de qualquer encomenda sob medida, com a maior presteza e commodo preço.

ALFAIATARIA DO BOM GOSTO

5 LARGO DE PALACIO 5

A DINHEIRO! A DINHEIRO!